



## CONSELHO DE ENSINO PARA GRADUADOS

### ATA DA REUNIÃO DO DIA CINCO DE MAIO DE DOIS MIL E DEZESSETE

1 Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às dez horas, o Conselho de  
2 Ensino para Graduados reuniu-se em Sessão Ordinária, na sala do Conselho  
3 Universitário, sob a presidência da Professora Leila Rodrigues da Silva. Estavam  
4 presentes à sessão a Superintendente Acadêmica de Pós-Graduação da PR-2,  
5 Professora Andréia Cristina Lopes Frazão da Silva, a Superintendente Administrativa da  
6 PR-2, Marília Moraes Lopes, os Conselheiros Docentes, representantes dos Centros  
7 Universitários, Gregório Malajovich Munoz (CCMN), Luca Roberto Augusto Moriconi  
8 (CCMN), Marcelo Byrro Ribeiro (CCMN), Aloysio Moraes Rego Fagerlande (CLA),  
9 Henrique Cairus (CLA), Beatriz Becker (CFCH), Mariane Campelo Koslinski (CFCH), Fabio  
10 Neves Perácio de Freitas (CCJE), Marcelo Alvaro da Silva Macedo (CCJE), Paula Chimenti  
11 (CCJE), José Garcia Abreu Jr. (CCS), Kátia Vergetti Block (CCS), Emerson Oliveira da  
12 Silva (CT), José Luis Lopes da Silveira (CT), Marcello Luiz R. de Campos (CT), os  
13 Conselheiros Docente representantes do Fórum de Ciência e Cultura, Alexandre Dias  
14 Pimenta, Antonio Carlos de Souza Lima, Carlos Renato Rezende Ventura e Eliane  
15 Guedes, o representante do Pólo Macaé Edison Luís Santana Carvalho e os  
16 representantes Técnicos-Administrativos Marcia de Oliveira Cardoso e Sidney de Castro  
17 Oliveira. Registrou-se a ausência justificada dos Conselheiros Bruno Lourenço Diaz  
18 (CCS), Josefino Cabral Melo Lima (CCMN), Maria Alice Zarur Coelho (CT), Orlando Alves  
19 dos Santos Jr. (CCJE) e Rachel Coutinho M. da Silva (CLA). A Pró-Reitora e Presidente  
20 do CEPG, Professora Leila Rodrigues da Silva, deu início à Sessão pela apreciação da ata  
21 do dia 7 de abril de 2017. Colocada em votação, a ata foi aprovada por unanimidade.  
22 Passou-se ao **Expediente. 1)** O primeiro informe da Presidência tratou do envio  
23 eletrônico, pela PR2, do questionário com dados sobre internacionalização na UFRJ para  
24 a CAPES. De acordo com a Professora Leila, o questionário foi respondido com base nas  
25 informações que foram encaminhadas pelas Coordenações de Pós-graduação, após  
26 solicitação por e-mail. Acrescentou que o prazo para o envio foi adiado por três vezes.  
27 Esclareceu que o questionário solicitava detalhes, inclusive com previsão de metas para  
28 um período de quatro anos, com respeito à instituição como um todo. Tal questionário,  
29 segundo a Professora Leila, relaciona-se ao edital *Mais Ciência Mais Desenvolvimento*  
30 (MCMD). De acordo com a Presidente, o tema foi bastante discutido na sessão passada,  
31 oportunidade na qual o Diretor da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Vitor  
32 Amaral, veio ao CEPG e apresentou as linhas gerais do MCMD. A Presidente salientou o  
33 fato de ainda não ter recebido nenhuma orientação mais definitiva da CAPES com  
34 relação ao tema e informou que foi anunciado pela instituição, em uma reunião na USP,  
35 que o lançamento do edital estava previsto para julho. Destacou que as informações  
36 que foram solicitadas para o preenchimento do questionário serão importantes para a

37 elaboração do projeto de internacionalização da UFRJ. Esclareceu que no momento não  
38 existe uma comissão específica para esse fim, porém estão em curso ações nessa  
39 direção, tanto na PR-2 quanto na DRI. **2)** O segundo informe da Presidência tratou da  
40 comissão sobre cotutela, que foi constituída na última sessão, com um representante de  
41 cada Câmara. A Professora Leila solicitou à referida Comissão que, ao discutir cotutela,  
42 pense no projeto mais geral de relações internacionais, com o objetivo de trazer para  
43 esse Conselho subsídios para o debate em relação ao tema. A Presidente destacou que  
44 muitas das parcerias estabelecidas entre os pesquisadores das UFRJ e de outras  
45 instituições não estão oficialmente registradas na instituição, o que é essencial para  
46 embasar o projeto de internacionalização da UFRJ. Assim, pediu aos Conselheiros que  
47 sublinhassem em seus Centros a importância do registro, junto a DRI, dos acordos de  
48 parceria internacional. Comunicou que a comissão PR-2 e DRI tem a expectativa de  
49 indicar um prazo para que tal registro seja feito. Ressaltou que o questionário produzido  
50 pela CAPES não levou em conta todas as especificidades das instituições. Salientou que  
51 existem dificuldades, que decorrem da riqueza da UFRJ e precisam ser vistas como  
52 parte de uma identidade diversa. **3)** Com relação à Semana de Integração Acadêmica  
53 (SIAC), a Presidente informou que o edital foi analisado no CEG na semana seguinte à  
54 discussão no CEPG. De acordo com a Professora Leila, o CEG demandou que as  
55 menções honrosas fossem divididas entre alunos de graduação e de pós-graduação.  
56 Esclareceu que a Câmara Mista CEG/CEPG debateu e acatou as sugestões feitas pelo  
57 CEG, que aprovou o edital. A Professora Leila acrescentou que foi solicitado aos  
58 Decanos e aos Diretores de Xerém e Macaé que fossem enviados nomes de  
59 representantes para formarem uma comissão, a fim de dar continuidade ao trabalho de  
60 organização da SIAC, com a primeira reunião prevista para o dia 11 de maio. De acordo  
61 com a Presidente, até o momento só foram recebidas as indicações dos coordenadores  
62 do CLA e do CCJE. Ressaltou a importância da reunião do dia 11, tendo em vista que se  
63 pretende definir detalhes que, no decorrer do processo, farão toda a diferença. **4)** Com  
64 relação ao PROEX, a Professora Leila informou que os recursos foram liberados, mas  
65 lamentavelmente não existe nada referente ao PROAP, apenas a informação, desde  
66 fevereiro, do orçamento, porém, sem liberação dos recursos. Passou-se à **Ordem do**  
67 **Dia. Edital Professor Visitante Adjunto.** A Presidente informou que a Câmara de Corpo  
68 Docente e Pesquisa (CCDP) trabalhou no edital nos últimos dias e elaborou uma  
69 proposição. Lembrou que o CEPG se comprometeu no ano passado a fazer uma revisão  
70 rigorosa do edital, sobretudo, dos critérios para a hierarquização dos programas de pós-  
71 graduação concorrentes. Recomendou que a reflexão e o debate fossem direcionados,  
72 especialmente, mas não exclusivamente, para as alterações que foram realizadas em  
73 relação ao edital passado. Com a ausência do Presidente da CCDP, Professor Orlando  
74 Alves dos Santos Jr., que se encontra em missão no exterior, a apresentação ficou por  
75 conta do Professor Luca Roberto Augusto Moriconi, que passou a fazer a leitura do  
76 texto. Após a leitura, a Presidente esclareceu que o edital foi produzido com base na  
77 Resolução 03/2012 deste Conselho, que é praticamente transcrita para esse edital.  
78 Salientou que as diferenças em relação à resolução são algumas omissões e,  
79 principalmente, o fato de que a resolução prevê a definição de critérios para a

80 avaliação, mas não os apresenta. Ressaltou que a CCDP trabalhou no referido texto,  
81 porém em uma última leitura foram encontrados vários aspectos que ainda precisam  
82 ser ajustados. Várias questões foram levantadas pelos Conselheiros, como  
83 inconsistências no cronograma; a relevância da criação de dois itens distintos  
84 relacionados à comprovação da necessidade de docentes para pesquisa, um para áreas  
85 já estabelecidas e outro para a abertura de nova área de investigação; a ausência de  
86 especificação de quem será o responsável por elaborar um parecer circunstanciado e  
87 conclusivo no item 4 do artigo 2º; a baixa pontuação atribuída à avaliação *ad hoc*; a  
88 indicação das instâncias de aprovação do processo, caso a proposta reúna programas  
89 de pós-graduação de mais de uma unidade; a possibilidade do edital prever a  
90 contratação do segundo colocado, caso o primeiro fique impedido por alguma razão; o  
91 curto prazo de alocação para os professores estrangeiros; a aplicação das ações  
92 afirmativas como critério de classificação; a proibição, no edital, da participação dos  
93 Programas de Pós-graduação que já possuem PV no processo, o que poderá acarretar  
94 em prejuízo aos programas. Após ampla discussão, o Professor Luca Moriconi  
95 apresentou a proposta de a CCDP organizar o conteúdo das discussões, incluindo as  
96 sugestões no edital, que será novamente submetido ao plenário na próxima sessão. A  
97 Presidente solicitou que as contribuições fossem enviadas para a CCDP, estabelecendo  
98 terça-feira como prazo final de envio. Dessa forma, a Câmara poderá sistematizar não  
99 só o que foi debatido, mas novas contribuições que forem encaminhadas, finalizando  
100 uma proposta para apreciação na próxima Sessão Ordinária. Passou-se ao *Edital de*  
101 *Professor Visitante Sênior*, dando continuidade à discussão. A Presidente consultou a  
102 CCDP sobre a possibilidade de destacar no edital de Professor Visitante Sênior (PVS)  
103 somente os aspectos que o particularizam face ao voltado aos Adjuntos. O Professor  
104 Luca informou que o Edital de Professor Visitante Sênior tem semelhanças com o Edital  
105 de Professor Visitante Adjunto, porém o PVS dá ênfase ao currículo do candidato. O  
106 Professor José Luis Lopes da Silveira ressaltou que o Professor Sênior está em uma  
107 situação especial, pois, por se tratar de um docente com Notório Saber, não precisa  
108 concorrer em um edital aberto. Com relação aos prazos, o Professor Marcelo Byrro  
109 Ribeiro argumentou que a difusão da informação na UFRJ é muito lenta e sugeriu que a  
110 CCDP pensasse em uma dilatação, tendo em vista que as unidades recebem a  
111 informação com atraso e tomam atitudes muito lentas. O Professor Marcelo Alvaro da  
112 Silva Macedo sugeriu alguns ajustes, tendo em vista que a pontuação dos critérios de  
113 classificação está claramente descrita de forma binária. Ressaltou a necessidade de  
114 criar mais critérios de desempate. A Professora Leila lembrou as dificuldades no que diz  
115 respeito à avaliação dos processos. Esclareceu que se dispôs a fazer o debate de forma  
116 sistematizada e com antecedência, exatamente por causa dos problemas enfrentados  
117 no ano passado, quando ocorreram empates e houve interposição de recursos.  
118 Destacou a necessidade de fazer ajustes no cronograma. Solicitou que a CCDP refletisse  
119 sobre a possibilidade de ampliar o prazo de divulgação dos editais, considerando o mês  
120 de agosto como limite máximo de fechamento da primeira etapa. Ressaltou a  
121 necessidade de uma nova revisão dos editais, para que a discussão fosse retomada na  
122 próxima Sessão Ordinária, lembrando que é preciso fazer uma leitura paralela da

123 Resolução CEPG 03/2012. Para finalizar, sugeriu que se dê enfoque às solicitações de  
124 renovações de contrato, tendo em vista o aspecto que o Conselheiro Fábio Freitas  
125 chamou a atenção: a exclusão do processo de programas de pós-graduação que já  
126 possuem PV, o que poderá resultar em prejuízo aos programas. A Professora Leila  
127 lembrou que as contribuições devem ser encaminhadas para o e-mail da Assessora da  
128 CCDP, Sueli Fonteles Lyszy. Como não houve relato de processos, a Professora Leila  
129 Rodrigues da Silva deu por encerrada a sessão às doze horas. Para constar, eu,  
130 Denilson Santos de Jesus, Secretário do CEPG, lavrei a ata que, após aprovação, será  
131 assinada pela Presidente da sessão, Professora Leila Rodrigues da Silva, e por mim.

132

133 Denilson Santos de Jesus

Professora Leila Rodrigues da Silva

134 Secretário

Presidente do CEPG